

HDI

HDI Global Seguros S.A.

CNPJ nº 18.096.627/0001-53

www.hdiglobalbrasil.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da HDI Global Seguros S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. A empresa: A HDI Global é uma empresa do grupo alemão Talanx e seu acionista direto é a empresa HDI Global Network AG. A Talanx é um dos maiores grupos seguradores da Europa. A empresa, sediada em Hannover, atua em mais de 175 países. Em 2023, o Grupo destacou-se pelo crescimento robusto, com 43,2 bilhões de euros em receitas de prêmios e um lucro líquido de 1.581 milhões de euros. A HDI Global traz ao mercado brasileiro as mesmas características que a distinguem no mercado internacional: solidez, adoção de soluções inovadoras, foco incondicional nas necessidades do cliente, gerenciamento de riscos e superior gestão de sinistros. **Resultados e evolução patrimonial:** A HDI Global atingiu a incrível marca de R\$ 1,6 bilhão de prêmios emitidos, com crescimento de 34,6% em relação ao exercício anterior. Para sustentar essa operação, a Seguradora conta com ativos de R\$ 2,4 bilhões e reservas de R\$ 1,4 bilhão. Os eventos climáticos do Rio Grande do Sul ocorridos em maio de 2024, elevaram a sinistralidade

bruta dos seguros patrimoniais em 4 pontos percentuais. Este aumento foi compensado pela redução na sinistralidade nas carteiras de seguros de responsabilidade e de transporte, mantendo a sinistralidade total estável em 36,9% em 2024 (36,6% em 2023). O impacto no resultado foi reduzido em grande parte pelas recuperações das resseguradoras. Os custos de aquisição apresentaram uma redução de 0,9% sobre os prêmios ganhos em função do aumento dos seguros com relevante cessão de resseguro em nosso portfólio com menores índices de comissionamento. O resultado financeiro aumentou de R\$ 42 milhões para R\$ 60,7 milhões. Parte dos ganhos provém do aumento dos valores sob gestão e os respectivos rendimentos financeiros. Outro fator importante foram os resultados cambiais positivos com o aumento da taxa do dólar americano. As demais rubricas se mantiveram estáveis em relação aos prêmios ganhos nos dois períodos. A empresa apresentou um lucro líquido no exercício de R\$ 57 milhões, um crescimento de 48,2% em relação ao exercício anterior, com um retorno sobre patrimônio de 37,5%. **Perspectivas e planos da Administração para 2025:** A Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais,

Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg) projeta um crescimento de 8,2% para os seguros de ramos elementares em 2025. **Política de distribuição e reinvestimento de lucros:** Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A Companhia declarou dividendos sobre as reservas de lucros acumulados em exercícios anteriores no montante de R\$ 64 milhões, mantendo a solvência em níveis adequados. Por este motivo, a Administração propôs aos acionistas o pagamento de dividendos sobre o resultado deste exercício em montante inferior ao mínimo obrigatório. **Agradecimentos:** Agradecemos aos acionistas, seguradores, corretores, resseguradores e demais parceiros de negócios, como também à Superintendência de Seguros Privados, pela confiança e apoio dedicados à Companhia. Aos nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2024	2023	PASSIVO	Nota	2024	2023
CIRCULANTE		2.120.637	1.655.484	CIRCULANTE		2.166.132	1.543.425
Disponível		11.610	29.706	Contas a pagar	13	94.918	56.233
Caixa e bancos		11.610	29.706	Obrigações a pagar		72.715	13.531
Aplicações	5	180.271	277.691	Impostos e encargos sociais a recolher		15.657	13.104
Créditos das operações com seguros e resseguros	6	696.890	398.541	Encargos trabalhistas		2.521	2.416
Prêmios a receber		457.339	323.989	Impostos e contribuições		2.684	937
Operações com seguradoras		31.644	10.043	Outras contas a pagar		1.341	26.245
Operações com resseguradoras		207.907	64.509	Débitos de operações com seguros e resseguros	14	675.033	392.832
Outros créditos operacionais	7a	5.111	4.616	Prêmios a restituir		1.279	382
Ativos de resseguros e retrocessão	7a	1.173.207	899.929	Operações com seguradoras		44.523	34.377
Títulos e créditos a receber	8.1	5.428	5.286	Operações com resseguradoras		586.298	319.608
Títulos e créditos a receber		532	631	Corretores de seguros e resseguros		42.807	38.389
Créditos tributários e previdenciários	8.2a	4.463	4.441	Outros débitos operacionais		126	76
Outros créditos		433	214	Depósitos de terceiros	15	25.527	29.247
Outros valores e bens	9a	640	—	Depósitos de terceiros		25.527	29.247
Bens a venda		640	—	Provisões técnicas - seguros	16	1.369.712	1.063.985
Despesas antecipadas	10	47.408	39.577	Danos		1.369.652	1.063.918
Custos de aquisição diferidos	10	47.408	39.577	Pessoas		60	67
Seguros		47.408	39.577	Outros débitos	9c	942	1.128
ATIVO NÃO CIRCULANTE		269.178	130.960	Débito diversos		942	1.128
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		264.859	125.934	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		87.326	74.784
Aplicações	5	212.395	88.306	Contas a pagar	13	—	1.457
Créditos das operações com seguros e resseguros	6	19.128	15.514	Tributos diferidos		—	1.457
Prêmios a receber		19.128	15.514	Débitos das operações com seguros e resseguros	14	5.017	4.983
Ativos de resseguros e retrocessão	7a	4.232	3.811	Operações com segurados		518	1.013
Títulos e créditos a receber	8a	15.643	6.334	Corretores de seguros e resseguros		4.499	3.970
Créditos tributários e previdenciários		15.643	6.334	Provisões técnicas - seguros	16	79.541	65.306
Depósitos judiciais e fiscais		—	1.740	Danos		79.541	65.306
Outros valores e bens	9c	3.425	3.859	Outros débitos	17	21	20
Custos de aquisição diferidos	10	10.036	8.110	Provisões judiciais		21	20
Seguros		10.036	8.110	Débitos diversos	9c	2.747	3.018
IMOBILIZADO	11	596	228	Débitos diversos		2.747	3.018
Bens móveis		596	226	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18	136.358	168.235
Outras imobilizações		—	2	Capital social		72.947	72.947
INTANGÍVEL	12	3.722	4.798	Reservas de lucros		73.461	93.090
Outros intangíveis		3.722	4.798	Ajuste de avaliação patrimonial		(10.050)	2.198
TOTAL DO ATIVO		2.389.815	1.786.444	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.389.815	1.786.444

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2022	72.947	4.466	59.665	(395)	—	—	136.683
Ajuste a valor justo das aplicações financeiras	—	—	—	2.593	—	—	2.593
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	—	38.541	38.541
Proposta para distribuição do resultado:							
Reserva legal	—	1.927	—	—	—	(1.927)	—
Reserva de retenção de lucros	—	—	27.032	—	—	(27.032)	—
Juros sobre o capital próprio	—	—	—	—	—	(9.582)	—
Saldos em 31 de dezembro de 2023	72.947	6.393	86.697	2.198	—	—	168.235
Ajuste adoção inicial CPC 48	—	—	(1.334)	1	—	(1.333)	—
Distribuição de dividendos	—	—	(64.000)	—	—	(64.000)	—
Ajuste a valor justo das aplicações financeiras	—	—	—	(12.250)	—	(12.250)	—
Perdas esperadas de ativos financeiros	—	—	—	1	—	1	—
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	—	57.134	57.134
Proposta para distribuição do resultado:							
Reserva legal	—	2.857	—	—	—	(2.857)	—
Reserva de retenção de lucros	—	—	42.848	—	—	(42.848)	—
Juros sobre o capital próprio	—	—	—	—	—	(11.429)	—
Saldos em 31 de dezembro de 2024	72.947	9.250	64.211	(10.050)	—	—	136.358

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia é integrante do grupo segurador alemão Talanx, sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo. O endereço da sede da Companhia é Avenida das Nações Unidas, 14.261, 21º, Conjunto A, ala B, Condomínio WT Morumbi - Brooklin Paulista, São Paulo. Tem por objeto social a exploração de todas as modalidades de seguros de danos e de pessoas em todo território nacional. A Companhia controladora direta da HDI Global Seguros S.A. é HDI Global Network AG, e o controlador em última instância é a Talanx AG, ambas sediadas em Hannover, Alemanha.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, em consonância com a Circular SUSEP nº 648/21 e alterações, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovadas pela SUSEP. As referidas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em reunião realizada em 17 de fevereiro de 2025 e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 18 de fevereiro de 2025. **2.1. Base para mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos nas demonstrações financeiras: **Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;** **Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes;** e **Ativos para venda mensurados pelo valor justo menos os custos de venda - valor realizável líquido.** **2.2. Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se a taxa de câmbio da data da transação. Os respectivos ativos e passivos monetários são atualizados pela variação da taxa de câmbio até a data de liquidação ou reporte. As variações cambiais resultantes são reconhecidas no resultado do período em que surgirem. **2.3. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas e julgamentos que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas podem necessitar de revisão se ocorrerem alterações nas circunstâncias em que se basearam ou em consequência de novas informações ou de maior experiência, sendo que os efeitos desta revisão serão reconhecidos prospectivamente. As notas explicativas listadas abaixo fornecem informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e sobre as incertezas relacionadas às estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil: **Notas 3.13 e 3.14 - Classificação e mensuração dos contratos de seguro;** **Notas 3.2 e 5 - Instrumentos financeiros (aplicações financeiras);** **Notas 3.6 e 12 - Ativo intangível;** **Notas 3.7 e 16 - Provisões técnicas;** **Notas 3.12 e 17 - Provisões judiciais;** **Nota 3.15 e 9 - Arrendamentos;** e **Nota 8 - Créditos tributários e previdenciários.**

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. **3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Representam numerário disponível em caixa, em contas bancárias e investimentos financeiros com vencimento inferior a 90 dias, contados a partir da data de aquisição. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo e estão representados pela rubrica "Caixa e bancos". **3.2. Instrumentos financeiros:** A Companhia classifica seus ativos financeiros em uma das seguintes categorias: **valor justo por meio do resultado, custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).** A classificação e mensuração de ativos financeiros dependem do modelo de negócios no qual são administrados e das características de seus fluxos de caixa (*Solely Payment of Principal and Interest Test - SPPI Test*). **Modelo de negócios:** representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros. Para avaliar os modelos de negócios, a Companhia considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração. Quando o ativo financeiro é

mantido nos modelos de negócios i) e ii) é necessária a aplicação do *SPPI Test*. **SPPI Test:** avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de *commodities*, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado. **i. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR):** São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja aquisição tem a principal finalidade de gerar resultados em curto prazo por meio de negociações frequentes. Esses ativos são registrados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. Esses ativos são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento. **ii. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** Caso o ativo financeiro seja mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto, então tais ativos financeiros são classificados como custo amortizado. Esses ativos são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. **iii. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA):** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são ativos financeiros dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais pela venda de ativos financeiros e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Esses ativos financeiros são registrados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas no patrimônio líquido, líquidas dos respectivos efeitos tributários. **iv. Determinação do valor justo:** Valor justo dos ativos financeiros é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado na data de balanço. O valor justo das aplicações em fundos de investimentos foi registrado com base nos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Ativos com valores divulgados em domínio público como Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão tiveram seu valor justo de acordo com a divulgação dessas fontes. O valor justo de ativos financeiros não cotados em mercados ativos é calculado através de técnicas e metodologias de valorização apropriadas, tais como: uso de recentes transações de mercado, referência ao valor justo de outro instrumento que seja substancialmente similar, fluxo de caixa descontado, ou modelos específicos de precificação utilizados pelo mercado. **v. Perda de crédito esperada para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA):** A mensuração da perda de crédito esperada envolve a aplicação de premissas relevantes, tais como: **SPPI Test:** O ativo deve inicialmente passar no teste de *Solely Payments of Principal and Interest*, definido na norma CPC 48, e desta forma classificado para contabilização VJORA. O cálculo de perda de crédito esperada não se aplica a ativos que não se adequam aos requerimentos do *SPPI Test* e/ou que não estejam marcados nessa categoria contábil, sendo a deterioração nas condições de crédito destes instrumentos em princípio já automaticamente refletidas em seu preço de mercado. **Prazo:** A Companhia considera o estágio atual de cada instrumento financeiro para a determinação do horizonte relevante para o cálculo de perda de crédito esperada, sendo assim limitado ao prazo total do instrumento financeiro. Desta forma, ativos alocados no primeiro estágio são calculados levando em conta um período de 12 meses (ou até o vencimento do contrato, o que for menor), e ativos classificados no segundo estágio têm como horizonte de cálculo toda a duração esperada do contrato. Todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem. **Informações prospectivas:** O CPC 48 requer uma estimativa ponderada e imparcial da perda de crédito que incorporem previsões de condições econômicas futuras. A Companhia utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada. **cenários de perda ponderados pela probabilidade:** A Companhia utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada para um horizonte de observação em adequação às normas que regem o cálculo de perda esperada de crédito. **Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito:** Em cada período das demonstrações financeiras, a Companhia avalia se o risco de crédito

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2024	2023
Prêmios emitidos	19.1	1.637.448	1.216.606
Variações das provisões técnicas de prêmios	19.2	(278.299)	(99.518)
PRÊMIOS GANHOS		1.359.149	1.117.088
Sinistros ocorridos	19.3	(501.586)	(408.335)
Custos de aquisição	19.4	(99.166)	(93.522)
Outras receitas e despesas operacionais	19.5	(2.038)	(776)
Resultado com resseguro	19.6	(641.101)	(520.759)
Receita com resseguro		408.164	317.537
Despesa com resseguro		(1.049.265)	(838.296)
Despesas administrativas	19.7.1	(64.130)	(58.254)
Despesas com tributos	19.7.2	(25.077)	(18.619)
Resultado financeiro	19.8	60.654	42.014
RESULTADO OPERACIONAL		86.704	58.837
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		86.704	58.837
E PARTICIPAÇÕES		—	—
Imposto de renda	19.9	(17.658)	(12.276)
Contribuição social	19.9	(11.145)	(7.388)
Participações sobre o lucro		(767)	(632)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		57.134	38.541
Quantidade de ações		101.247.289	101.247.289
Lucro líquido por ação - R\$		0,56	0,38

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	57.134	38.541
Ajuste a valor justo das aplicações financeiras	(20.416)	4.322
Imposto de renda e contribuição social sobre os resultados abrangentes	8.166	(1.729)
Perdas esperadas de ativos financeiros	1	—
Resultados abrangentes	(12.249)	2.593
Total dos resultados abrangentes	44.885	41.134

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)

	2024	2023
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	57.134	38.541
Ajustes para:		
Variações das provisões técnicas de prêmios	278.298	99.518
Varição do custo de aquisição diferido	(9.499)	(8.382)
Varição da despesa de resseguro	(256.056)	(77.490)
Depreciações e amortizações	1.227	1.232
Perdas esperadas de ativos financeiros	1.303	306
Outros ajustes	—	2.593
Varição nas contas patrimoniais:		
Aplicações	(47.085)	25.318
Créditos das operações de seguros e resseguros	(304.597)	(66.972)
Outros créditos operacionais	(495)	(1.590)
Ativos		

★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA HDI GLOBAL SEGUROS S.A. (Em milhares de reais)

3.5. Ativo imobilizado: O ativo imobilizado compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos, e benfeitorias em imóveis de terceiros. É reconhecido ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. Gastos com reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as seguintes vidas úteis estimadas: móveis, máquinas, utensílios e equipamentos - 10 anos; equipamentos de informática, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros - 5 anos. **3.6. Ativo intangível:** São classificados como ativo intangível os *softwares* desenvolvidos internamente, licenças de uso de *softwares* de terceiros que não são imprescindíveis para o funcionamento dos *hardwares* e as respectivas despesas de implantação. O intangível é demonstrado ao custo histórico, reduzido por amortizações acumuladas e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando uma vida útil estimada de 5 anos. **3.7. Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas em conformidade com as determinações da Circular SUSEP nº 648/21, da Resolução CNSP nº 432/21, e posteriores alterações, e com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), descritos a seguir: A Provisão de Prêmios Não Ganhos dos Riscos Vigentes e Emitidos (PPNG-RVE) é constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos e já emitidos na data-base de cálculo. A PPNG-RVE é calculada pelo método "pro rata die" com base no valor do prêmio comercial, incluindo as operações de cosseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido. A Provisão de Prêmios Não Ganhos dos Riscos Vigentes mas não Emitidos (PPNG-RVNE), representa o complemento da PPNG-RVE dada a existência de riscos assumidos cujas apólices ainda não foram emitidas. É calculada com base em metodologia envolvendo a construção de triângulos de *run-off* que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices, em bases retrospectivas, no período de 25 meses e acrescida as informações já conhecidas de riscos vigentes, mas ainda não emitidos na data-base. A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída pela estimativa de pagamentos para a liquidação de sinistros pendentes, brutos de resseguros e cosseguro aceito e líquidos de recuperação de cosseguro cedido, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. Os valores provisionados de sinistros são atualizados monetariamente. A Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR) é constituída com base em metodologia atuarial para a cobertura de sinistros já ocorridos que a Companhia ainda não tem ciência, considerando a experiência histórica do período transcorrido entre a data de ocorrência do evento coberto e do respectivo aviso à Seguradora, utilizando-se triângulos de *run-off* para o período de 24 trimestres, podendo ainda ser aplicado um fator de agravamento caso a estimativa seja inferior à necessidade de provisionamento do grupo analisado, em função de ainda existir pouco histórico de dados para fins de IBNR. O Ajuste de Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados (IBNER), é realizado de forma agregada para sinistros ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final. Seu cálculo envolve análise conjunta de diversas metodologias usualmente praticadas pelo mercado (Desenvolvimento de Sinistros e *Bornhuetter - Ferguson (BF)*) para estimativa do IBNR - Sinistros Incorridos e Não Pagos. Sobre a parcela estimada dos sinistros administrativos, é aplicado o desconto financeiro do fluxo futuro de melhores estimativas dos pagamentos de sinistros já ocorridos com base nas taxas pré-fixadas de Estrutura a Termo da Taxa de Juros (ETTJ). A atualização da provisão estimada é realizada através do incremento mensal estimado com base na projeção orçamentária que é projetada com base na expectativa de crescimento em prêmios ou sinistros da Companhia, de maneira a refletir a evolução da carteira de seguros. A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros já incorridos, considerando as despesas alocáveis (ALAE) e não alocáveis (ULAE). Para estimativa das Despesas Alocáveis (ALAE) e de Sucumbên-

cia, é considerada a experiência histórica de ocorrência de sinistros e de pagamentos das correspondentes despesas alocadas ou de sucumbência, para a obtenção da estimativa das despesas ainda não pagas referentes a sinistros já incorridos, baseado nas análises de triângulos de *run-off*, no método de desenvolvimento de despesas avisadas e pagas e metodologia de *Bornhuetter - Ferguson (BF)*. Para o cálculo da PDR Provisão de ULAE, foi adotado o critério de aplicação de percentuais esperados de despesas, obtido a partir do estudo do histórico de despesas observadas da companhia por grupo de ramo, sobre o saldo total de provisões técnicas de sinistros com defasagem. **3.8. Teste de adequação dos passivos (TAP):** Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 648/21 e alterações, a Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11, vigentes na data-base do teste. Os contratos foram agrupados pelos ramos conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 682/22 e alterações, levando-se em conta a homogeneidade de riscos. Caso seja identificada qualquer deficiência no teste, a Companhia deverá registrar a perda imediatamente na apuração do resultado do período, constituindo provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na data-base do teste. Para esse teste foi adotada uma metodologia contemplando a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros relacionados aos riscos vigentes na data-base do teste, com valores brutos de resseguro, trazidos a valor presente com base na Estrutura a Termo de Taxas de Juros (ETTJ), através dos índices atualizados à data-base do cálculo para as opções Pré-Fixada ou IPCA, conforme determinações constantes na Circular SUSEP nº 648/21 e alterações. Os fluxos realistas de sinistros a ocorrer foram apurados pela aplicação das premissas de Sinistralidade e Despesas Administrativas, baseadas no histórico contábil observado para cada grupo de contratos e as expectativas de desenvolvimento futuro dos riscos. Os impostos são apurados em consonância com o regime tributário nacional. A projeção dos fluxos realistas até a data de pagamento é realizada de acordo com histórico de pagamentos observados para cada grupo de contratos avaliado. O resultado do TAP foi apurado pela diferença entre a soma do valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa, de sinistros ocorridos já avisados, de sinistros ocorridos não avisados, e dos sinistros a ocorrer relativos às apólices vigentes na data-base, acrescidos das estimativas das respectivas despesas e recuperações; e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na mesma data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas. O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas alocáveis a sinistros e salvados, foi comparado às provisões técnicas de sinistros ocorridos PSL, IBNR e PDR. O valor presente esperado do fluxo relativo a sinistros a ocorrer, relativo a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas e receitas foi comparado à soma da PPNG e PPNG-RVNE. A projeção de sinistros a ocorrer considerou a melhor estimativa de sinistralidade para cada agrupamento de ramos, tendo por base a série histórica de períodos trimestrais compreendidos nos últimos 24 meses da análise, resultando na sinistralidade global de 41,02% para a Seguradora. O teste de adequação dos passivos realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2024 não indicou a necessidade de ajuste nas Provisões Técnicas. O Resultado do fluxo de "sinistro a ocorrer" do TAP está apresentado abaixo:

Grupo de ramo	Provisões contabilizadas	Fluxo Realista	Suficiência
Patrimonial.....	572.401	207.895	(364.506)
Responsabilidades.....	121.304	17.303	(104.001)
Transporte.....	19.375	11.402	(7.973)
Pessoas Coletivo.....	3	1	(2)
Total.....	713.083	236.601	(476.482)

3.9. Passivos financeiros: Passivos financeiros compreendem principalmente contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguros e depósitos de terceiros. **3.10. Benefícios a empregados:** Os benefícios a empregados incluem: (i) benefícios de curto prazo, tais como salários, ordenados e contribuições para a previdência social, licença remunerada por doença, programa de participação nos lucros e resultados, gratificações e benefícios não monetários (seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento,

vale-transporte, vale-refeição, vale-alimentação e treinamento profissional) são oferecidos aos funcionários e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos; (ii) benefícios por desligamento: aviso prévio, indenização adicional conforme convenção coletiva, indenização de 40% sobre o saldo do fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS e permanência no plano de seguro saúde por 30, 60 ou 90 dias de acordo com o tempo de serviço efetivo na Companhia; (iii) plano de previdência privada a seus funcionários e diretores na modalidade contribuição definida - Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL). A Companhia não concede qualquer outro tipo de benefício pós-emprego e não tem como política remunerar empregados por meio de plano de remuneração baseado em ações. Quanto aos administradores, vide nota 20b. **3.11. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, com adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 20 por mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias originadas entre as bases tributárias de ativos e passivos e os valores contábeis respectivos destes ativos e passivos. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido sobre prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas e diferenças temporárias quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de levantamento das demonstrações financeiras e serão desreconhecidos quando não houver expectativa de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para que o crédito tributário seja utilizado. **3.12. Provisões judiciais:** São constituídas pelo valor estimado dos pagamentos a serem realizados em relação às ações judiciais em curso, cuja probabilidade de perda é considerada provável. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo. **3.13. Classificação dos contratos de seguro:** Contrato de seguro é aquele em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando indenizá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto e específico que o afetou adversamente. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo. **3.14. Mensuração dos contratos de seguros:** As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição são registrados quando da emissão das respectivas apólices ou pelo início de vigência do risco para os riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros. As despesas e receitas dos resseguros proporcionais são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes, enquanto as relacionadas aos resseguros não proporcionais são reconhecidas de acordo com período de cobertura dos contratos firmados com os resseguradores. **3.15. Arrendamentos:** De acordo com o CPC 06 (R2) - Arrendamentos (IFRS 16), um contrato é ou contém um arrendamento quando se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início dos arrendamentos. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável, e ajustado por remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental. A taxa incremental é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. A Companhia optou pela aplicação da taxa incremental.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

David Hullin - Presidente
João Francisco Silveira Borges da Costa - Vice-Presidente
Emanuel David Baltis
Eduardo Stefanello Dal Ri

DIRETORIA

Guillermo Eduardo León - Diretor Presidente
Wilson Roberto Alves - Diretor Administrativo Financeiro
Karen Ferraz de Aguiar Schiavon - Diretora de Controles Internos

Rogério do Nascimento
Contador
CRC 1SP259014/O-4

Mirela Barboza Pontes
Atuário Responsável Técnico
MIBA 1916

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES E DO COMITÊ DE AUDITORIA

Ilmos. Srs. Administradores da HDI Global Seguros S.A. - "As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e o relatório do auditor independente, relatório do auditor atuarial independente sobre a

Auditoria Atuarial, bem como o relatório do comitê de auditoria sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>. Os referidos relatórios do auditor

independente, auditor atuarial independente e do comitê de auditoria sobre essas demonstrações contábeis foram emitidos em 18 de fevereiro de 2025, sem modificações." São Paulo, 18 de fevereiro de 2025

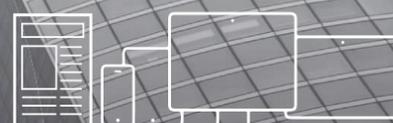
ESTADÃO

QUER RESULTADOS? PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO



CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA

Há 150 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.



ESTADÃO RI
DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS

ACESSE E CONHEÇA



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL (11) 3856-2442

- LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS
- A FORÇA DO IMPRESSO +2,2M DE LEITORES
- CIRCULAÇÃO NACIONAL 209.132 EXEMPLARES (IMPRESSO+DIGITAL)
- ESTADÃO.COM 34M VISITANTES ÚNICOS
- LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE